

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL**

**RELATÓRIO DE AÇÕES E RESULTADOS 2017
CAMPUS BENTO GONÇALVES
Diretoria de Desenvolvimento Institucional**

Bento Gonçalves, 29 de dezembro de 2017.

Sumário

1	Introdução	3
2	Ações e resultados – Exercício 2017	4
2.1	Principais ações realizadas	4
2.2	Principais resultados alcançados	9
2.3	Justificativas para a não execução de ações planejadas	15
2.4	Alterações no planejamento	19
2.5	Aprendizados adquiridos e superações conquistadas	22
2.6	Quantitativos de execução das ações planejadas	22
2.7	Impactos Redução do Orçamento	22
3	Conclusão	24

1 Introdução

O Plano de Ação 2017 reuniu propostas elaboradas em conjunto com a Comunidade do Campus. Durante a construção, as diretorias sistêmicas, junto à Direção-Geral, buscaram alcançar os objetivos previstos e encaminhados pela Reitoria. O Plano de Ação teve como foco o crescimento da Instituição e também o atendimento das diretrizes do IFRS. Finalizado o planejamento, os planos de ação orçamentários e extra orçamentários foram submetidos ao Conselho do Campus e obtiveram parecer favorável.

Este relatório apresenta os resultados alcançados, a partir das ações orçamentárias e extra orçamentárias inseridas no Plano de Ação de 2017. As atividades foram realizadas segundo a disponibilidade orçamentária e a viabilidade de execução em cada setor, contando com o comprometimento dos servidores, dentro de suas atribuições.

Durante o ano a Diretoria de Desenvolvimento Institucional acompanhou o andamento das ações, juntamente com as demais diretorias, tendo por objetivo visualizar a situação de cada ação ao final do ano em exercício.

Cabe salientar que algumas ações foram inseridas em Diretorias diferentes das que apresentavam os objetivos propostos pela Reitoria, pois o fluxo das execuções se faziam necessários dessa maneira.

Outras ações foram realizadas durante o ano em exercício e não estavam previstas no documento aprovado. As ações realizadas estão apresentadas no relatório de ações.

O resultado de acompanhamento do Campus Bento Gonçalves está presente no relatório de maneira qualitativa e quantitativa, levando em consideração as ações realizadas até o dia 29 de dezembro de 2017.

O relatório foi elaborado pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional em conjunto com as demais diretorias.

2 Ações e resultados – Exercício 2017

2.1 Principais ações realizadas

No Quadro 1 estão apresentadas as principais ações realizadas pelas diretorias sistêmicas do Campus Bento Gonçalves do IFRS, de acordo com os objetivos traçados dentro de cada Pró-Reitoria do IFRS.

Quadro 1 - Objetivos traçados e principais ações realizadas

CAMPUS: BENTO GONÇALVES	
OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
ADMINISTRAÇÃO	
Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS.	<ul style="list-style-type: none">▪ Executar o Projeto de adequação da rede elétrica da Agroindústria.▪ Executar o Projeto da rede de vapor da Agroindústria.▪ Projetar e executar melhorias no refeitório e cozinha.▪ Comprar mobiliário/equipamentos de setores diversos.▪ Regularizar Alvarás e Licenças para o funcionamento da Agroindústria.▪ Licitatar e executar a conclusão da reforma da sala de ovos.▪ Contratar empresa para elaboração da planta baixa da Estação Experimental, das áreas de produção animal e vegetal.▪ Realizar Reformas, Pinturas, Manutenções e Instalações.
Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.	<ul style="list-style-type: none">▪ Disponibilizar diárias para servidores do Campus.
Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS.	<ul style="list-style-type: none">▪ Organizar o estacionamento do Campus.
Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores.	<ul style="list-style-type: none">▪ Criar ações em relação à saúde do servidor, em conjunto com Departamento da Saúde da Reitoria.
Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.	<ul style="list-style-type: none">▪ Disponibilizar diárias/passagens/inscrição para servidores do Campus, para capacitação.▪ Disponibilizar o ressarcimento dos servidores do Campus, para capacitação (Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado) – inscrição e deslocamento.
Aperfeiçoar os procedimentos de contratação e gestão de bens e serviços, observando os critérios de sustentabilidade e	<ul style="list-style-type: none">▪ Adquirir combustíveis de veículos e gás GLP.▪ Comprar alimentos para animais da estação experimental.▪ Comprar alimentos para o refeitório do Campus Bento

<p>os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.</p>	<p>Gonçalves.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Comprar materiais de consumo diversos – farmacológico/químico/expediente/limpeza/construção/hidráulico. ▪ Contratar estagiários. ▪ Contratar/renovar serviço de manutenção de software FRJ-Qualidata e MCM. ▪ Contratar/renovar serviço de locação de Máquinas (Copiadoras). ▪ Contratar serviços de manutenção diversos (pedreiro/eletricista/encanador/etc) ▪ Contratar/renovar serviços de manutenção de equipamentos, central telefônica e elevador. ▪ Contratar/renovar serviços de manutenção de veículos. ▪ Contratar serviços de energia elétrica. ▪ Contratar serviços de água e esgoto. ▪ Contratar/renovar serviços domésticos (cozinheiro). ▪ Contratar/renovar serviços de comunicação geral (correios). ▪ Contratar/renovar serviço de telefonia (móvel, fixa e internet –estação experimental). ▪ Contratar serviços de transportes de passageiros (Estação Experimental, Visitas técnicas). ▪ Contratar serviços de seguros (alunos e veículos). ▪ Contratar/renovar serviços de vigilância. ▪ Contratar/renovar serviços de limpeza. ▪ Contratar serviços de apoio administrativo (contratos diversos–granja, horta, caldeira e manutenção predial). ▪ Pagar obrigações tributárias (estaduais, municipais e IPI). ▪ Pagar indenizações e restituições - Ressarcimentos diversos. ▪ Pagar publicações oficiais - serviços de PJ Intra Siafi (IN e EBC). ▪ Comprar materiais de consumo diversos – elétrico/insumos/laboratorial/ferramentas/EPI. ▪ Manter e implementar a participação dos servidores na construção de Plano Anual de Aquisição de Compras (PAAC).
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
<p>Planejar e coordenar a implantação dos campi novos do IFRS.</p>	<p>NENHUMA AÇÃO PREVISTA NO PLANO DE AÇÃO 2017.</p>
<p>Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reestruturar e expandir rede wifi do Campus com a aquisição de equipamentos de linha profissional. ▪ Manter e aperfeiçoar sistemas internos de TI. ▪ Manter sistema de telefonia fixa e voip. ▪ Disponibilizar computadores para sala de projetos.
<p>Implantar um sistema para a elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico e Planos de Ação.</p>	<p>NENHUMA AÇÃO PREVISTA NO PLANO DE AÇÃO 2017.</p>
<p>Implantar um Sistema Integrado de Gestão (ERP).</p>	<p>NENHUMA AÇÃO PREVISTA NO PLANO DE AÇÃO 2017.</p>
<p>Consolidar a estrutura administrativa do IFRS.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprimorar as estratégias de comunicação interna e externa.

Consolidar o processo de planejamento e acompanhamento dos planos institucionais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alimentar (Incluir/alterar/excluir) dados nos Sistemas e Censos do Governo. ▪ Criar, atualizar e organizar as listas de e-mail. ▪ Promover ações de capacitação.
Elaborar um repositório de informações estratégicas para o IFRS.	NENHUMA AÇÃO PREVISTA NO PLANO DE AÇÃO 2017.
ENSINO	
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT – Superior	NENHUMA AÇÃO PREVISTA NO PLANO DE AÇÃO 2017.
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional	NENHUMA AÇÃO PREVISTA NO PLANO DE AÇÃO 2017.
Consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFRS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter e ampliar ações de arte e cultura. ▪ Implementar estratégias para o acompanhamento pedagógico e nivelamento de conhecimentos dos estudantes. ▪ Consolidar a comissão de assistência estudantil. ▪ Implementar um programa de orientação nutricional, sexual, de saúde, psicológica e profissional para os estudantes. ▪ Fomentar as Políticas de Assistência Utilizando o edital modelo de benefícios para todos os Campi.
Consolidar o Processo de Ingresso discente do IFRS	NENHUMA AÇÃO PREVISTA NO PLANO DE AÇÃO 2017.
Criar Observatório da evasão e retenção discente no IFRS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar as situações de infrequência, evasão adotando medidas para minimizá-las
Aperfeiçoar a gestão do Ensino no âmbito do IFRS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar a formação continuada de docentes por meio de programas específicos. ▪ Ampliar o acervo da biblioteca. ▪ Manter o programa de monitorias. ▪ Consolidar o programa de bolsas de ensino. ▪ Readequar fluxos e processos atendendo ao regimento complementar do campus e a organização didática do IFRS. ▪ Revisar os projetos pedagógicos de cursos a luz da legislação vigente e dos instrumentos de avaliação externos. ▪ Adotar estratégias para melhoria do processo de ensino e aprendizagem no que diz respeito a recuperação de conteúdos. ▪ Resignificar a prática nos componentes curriculares dos cursos Técnicos. ▪ Disponibilizar o auxílio à participação em eventos para alunos.
EXTENSÃO	
Promover e subsidiar ações de inclusão social, digital, etnia, racial, de gênero e de grupos em vulnerabilidade social buscando o respeito à diversidade, a valorização cultural e a equidade social.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoiar as atividades didáticas do NAPNE (mat. Permanente). ▪ Apoiar as atividades didáticas do NEABI (mat. Permanente). ▪ Ações internas e externas relacionadas às atividades do NAPNE (contratação de PJ). ▪ Ações internas e externas relacionadas às atividades do NEABI (contratação de PJ).

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter a dedicação exclusiva dos servidores dos Núcleos. ▪ Manter a disponibilização do espaço físico aos Núcleos. ▪ Participar das discussões/encaminhamentos sobre questões relacionadas à autodeclaração. ▪ Participar das discussões sobre o Processo Seletivo Específico para indígenas.
Desenvolver as políticas de comunicação do IFRS.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar o Plano Anual de Comunicação do Campus Bento Gonçalves do IFRS. ▪ Fazer levantamento mensal de releases enviados e publicados pela imprensa e divulgar o resultado à comunidade interna do Campus. ▪ Elaborar e aplicar pesquisas de satisfação pós-eventos. ▪ Monitorar o alcance das publicações e demais estatísticas relacionadas às mídias sociais.
Gerenciar o fluxo de informações externas e internas da Reitoria e dos <i>campi</i> do instituto.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Redigir e divulgar matérias para o público externo e interno do Campus Bento Gonçalves. ▪ Desenvolver material gráfico. ▪ Promover, organizar e apoiar eventos. ▪ Promover, organizar e apoiar eventos. ▪ Desenvolver campanhas gerais de comunicação. ▪ Revisar e atualizar o conteúdo do site do Campus. ▪ Criar e publicar mensalmente informativo eletrônico.
Intermediar estágios e empregos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar o número de empresas conveniadas para estágio. ▪ Divulgar as oportunidades de emprego e estágio aos educandos e egressos. ▪ Acompanhar, sistematizar e divulgar os resultados dos estágios curriculares para a comunidade acadêmica e Direção de Ensino.
Realizar o acompanhamento de egressos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter o acompanhamento de egressos já existente.
Qualificar servidores, discentes e membros da sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoiar e aumentar o número de ações de extensão cadastradas nos editais internos.
Promover a integração entre a instituição e a sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colaborar em ações de divulgação institucional, como participações em feiras, recepção e acompanhamento de visitantes. ▪ Viabilizar e otimizar a realização de visitas técnicas para todos os cursos do campus. ▪ Promover a Semana de Educação, Ciência e Cultura. ▪ Promover a Mostra de Extensão em parceria com a Reitoria e outros Campus. ▪ Criar a identidade comunicacional do IFRS.
Estimular ações que visam o desenvolvimento local e regional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar e avaliar as ações de extensão periodicamente. ▪ Ofertar bolsas de extensão. ▪ Ofertar o PAIEX. ▪ Ofertar PIMEI. ▪ Participar dos Jogos Escolares do IFRS. ▪ Fomentar a participação em eventos para publicação/divulgação das ações de extensão (alunos e servidores) IN. ▪ Apoiar a participação dos extensionistas em editais externos.

Ampliar as parcerias entre o IFRS com instituições públicas, privadas e demais órgãos da sociedade civil.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fomentar acordos e convênios com outras instituições nacionais.
Promover a internacionalização do IFRS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fomentar acordos e convênios com outras instituições Internacionais.
PESQUISA	
Construir e consolidar as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFRS de forma articulada e indissociada, alinhadas com as políticas nacionais de Pós-Graduação e Pesquisa, bem como com as políticas institucionais do IFRS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ofertar bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes. ▪ Ofertar AIPCT para projetos de pesquisa. ▪ Disponibilizar o auxílio à participação em eventos para alunos. ▪ Estimular e articular novos convênios para o desenvolvimento de ações de pesquisa, pós-graduação e inovação. ▪ Manter a divulgação de editais e eventos relacionados à pesquisa, pós-graduação e inovação. ▪ Articular ações integradas de ensino, pesquisa e extensão.
Incentivar o desenvolvimento de pesquisa aplicada focada nas linhas de atuação dos <i>campi</i> , associada à demanda e pertinência regional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organizar o Salão de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica. ▪ Incentivar o desenvolvimento de pesquisa aplicada focada nas linhas de atuação dos grupos de pesquisa. ▪ Realizar ações de capacitação no âmbito da pesquisa e inovação voltadas aos discentes. ▪ Realizar ações de capacitação no âmbito da pesquisa e inovação voltadas aos servidores.
Fomentar a consolidação da Inovação Tecnológica, mediante parcerias efetivas e concretas com a iniciativa pública e privada	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar o desenvolvimento de novas tecnologias e geração de novas patentes
Fomentar propostas integradas entre os <i>campi</i> do IFRS na pesquisa, pós-graduação e inovação	- NENHUMA AÇÃO PREVISTA NO PLANO DE AÇÃO 2017.
Coordenar o processo de elaboração, implementação e aprovação de propostas de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e Cursos de Especialização Lato Sensu em consonância com as políticas nacionais de pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implantar e manter os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu previstos no PDI.
Ampliar a captação de fomento externo para a pesquisa, pós-graduação e inovação	NENHUMA AÇÃO PREVISTA NO PLANO DE AÇÃO 2017.
Desenvolver parcerias com instituições nacionais e internacionais nas áreas da pesquisa, pós-graduação e inovação, com vistas à produção científica e tecnológica e mobilidade de docentes em nível de pós-graduação	NENHUMA AÇÃO PREVISTA NO PLANO DE AÇÃO 2017.
Incentivar a ampliação da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa, tendo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estimular e fomentar a publicação de artigos, livros e materiais técnicos.

como parâmetro os indexadores definidos pela CAPES.	
---	--

2.2 Principais resultados alcançados

Quadro 2 – Principais resultados alcançados no ano de 2017

CAMPUS: BENTO GONÇALVES	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
ADMINISTRAÇÃO	
Qualificação de servidores por meio da oferta de bolsas de Graduação, pós graduação <i>Latusensu</i> e pós-graduação <i>Stricto sensu</i> .	Foram atendidos 06 (seis) servidores, sendo 04 (quatro) técnico-administrativos e 02 (dois) professores, R\$ 23.391,28 investidos. Graduação: 01 servidor, R\$ 211,94 mensais, totalizando R\$ 2.543,28; Especialização: 01 servidor, R\$ 264,00 mensais, 7 meses, totalizando R\$ 1.848,00; Mestrado: 02 servidores, R\$ 1.000,00 mensais, 01 servidor 7 meses e 01 servidor 05 meses, totalizando R\$ 12.000,00; Doutorado: 02 servidores, R\$ 1.000,00 mensais, 01 servidor 6 meses e 01 servidor 1 mês, totalizando R\$ 7.000,00.
Capacitação de servidores: durante o ano de 2017 foram disponibilizadas diárias, passagens e custeadas inscrições em cursos de diversas áreas.	Foram apoiadas 150 (cento e cinquenta) ações de capacitação, contemplando 83 servidores do campus.
Promoção da saúde do servidor e dos trabalhadores terceirizados em conjunto com a Seção de Atenção ao Servidor da reitoria do IFRS e CISSPA do Campus.	Foram promovidas 03 (três) palestras relacionadas a saúde do servidor que alcançaram 70 (setenta) pessoas. Também foi iniciado o processo de exames periódicos, porém, esse não foi finalizado por motivo de troca de empresa.
Manutenção do refeitório do campus	Adquiridos R\$ 298.011,92 em gêneros alimentícios, sendo R\$ 76.809,53 oriundos da aquisição de alimentos da Agricultura Familiar.
Renovação dos contratos existentes FRJ-Qualidata e MCM para manutenção dos sistemas acadêmico.	Foram investidos R\$ 119.772,72 na manutenção de sistemas.
Manutenção da locação de máquinas copiadoras para o campus.	Foram investidos R\$ 98.436,24 em contrato de locação de máquinas copiadoras.
Disponibilização de serviços de manutenção de imóveis (pedreiro, eletricista, encanador, etc.)	Foi garantido contrato de R\$ 101.677,00 para manutenção predial do campus.
Manutenção dos equipamentos diversos, central telefônica, ar condicionados e elevadores.	Contratos de R\$ 13.154,81 para manutenção de equipamentos.
Manutenção e revisão de veículos.	Foram gastos R\$ 44.007,06 em manutenção e conservação de Veículos e R\$ 55.522,13 em peças para manutenção dos veículos.
Manutenção dos fornecimentos de água e energia elétrica.	Foram gastos R\$ 109.500,00 em serviços de água e esgoto e R\$ 330914,74 em fornecimento de energia elétrica.
Manutenção de serviços domésticos de	Foram investidos R\$ 337.700,70 em serviços de cozinheiro e

lavanderia e cozinha	R\$ 3.950,00 em serviços de lavanderia.
Manutenção dos serviços de postagem de documentos (CORREIOS).	Foram gastos R\$ 3.100,00 em serviços de postagem e correios.
Manutenção do fornecimento de internet da Estação Experimental e telefonia.	Foram gastos R\$ 9.100,00 de internet para a estação experimental de Tuiuty, além de R\$ 20.071,73 de telefones para o campus.
Contratação de serviços de locomoção de transporte para estudantes, visando visitas técnicas e aulas práticas na Estação Experimental.	Foram investidos R\$ 165.685,24 em locação de ônibus, para idas a granja para aulas práticas e visitas técnicas.
Manutenção da Vigilância Armada do campus e Estação Experimental, visando a segurança do patrimônio e comunidade do campus Bento Gonçalves.	05 (cinco) postos de vigilância, contrato de R\$ 600.000,00/ano.
Manutenção do serviço de limpeza do campus, com redução de 3 postos de trabalho.	Foram reduzidos 3 postos de trabalho de limpeza - 12 postos de limpeza, contrato de R\$ 543.792,00/ano..
Manutenção de serviços de Trabalhador Agropecuário na Horta do campus e Estação Experimental, além do serviço de caldeirista, atendendo as demandas da Agroindústria.	Foram mantidos 07 (sete) postos de trabalhador agropecuário e um posto de caldeirista (R\$ 412.611,62); Horta: 03 postos, investidos R\$ 119.213,96.
Priorização da segurança e controle do acesso na horta no campus.	Cercamento da horta: R\$ 6.245,00
Qualificação do setor de avicultura da Estação Experimental.	Cercamento dos aviários: R\$ 7.900,00.
Melhoria na recepção dos usuários da biblioteca e controle do acesso ao acervo.	Aquisição de mobiliário para Biblioteca (R\$ 4.060,00)
Qualificação de espaços de ensino.	Aquisição de cadeiras universitárias (R\$ 19.932,00), quadros brancos (R\$ 2.520,00), equipamentos e utensílios para laboratórios (R\$ 33.539,12).
Reabertura do espaço dos servidores que estava fechado desde 2013.	Foi criado o regulamento do uso do espaço em 16/05/2017. Foram utilizadas por 12 ocasiões para atividades dos servidores.
Liberação para uso dos setores da Agroindústria através das certificações do Sistema de Inspeção Municipal (SIM).	Foram gastos R\$ 7.111,00 em manutenção da rede vapor e refrigeração. Obtenção das licenças junto ao sistema de inspeção municipal (SIM)
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
Manutenção de sistemas computacionais de gestão.	Suporte aos sistemas Acadêmico e Vendas.
Aquisição de equipamentos para evitar a interrupção do fornecimento de energia elétrica aos servidores de rede.	Foram adquiridos 2 (dois) nobreaks de 8 KVA cada. R\$ 26.500,00

ENSINO	
Criação de oportunidades para projetos de ensino visando o aprofundamento de temas pedagógicos.	11 Projetos de Ensino através do Edital Piben e 7 Projetos pelo Edital fluxo contínuo.
Adequações dos PPCs à organização didática do IFRS.	Reformulação dos PPCs dos CST em Horticultura, Alimentos e Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Reformulação dos PPCs dos Cursos Técnicos Integrados em Agropecuária e Viticultura e Enologia; Reformulação dos PPCs das Licenciatura em Matemática e Física; Constituição da comissão de reformulação do PPC do Curso Técnico Integrado em Informática para Internet; Estudos para a reformulação do PPC da Licenciatura em Pedagogia.
Elaboração de novo PPC	Elaboração de proposta de PPC de Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente.
Manutenção do programa de monitorias como estratégia para a redução da evasão escolar.	Oferta de 8 monitorias para os cursos superiores e 3 para os cursos de nível médio, em 2017/1 e de 10 monitorias no nível superior e 5 no nível médio, em 2017/2.
Ampliação de ações visando o atendimento de estudantes em vulnerabilidade e a atenção nas áreas da saúde, esporte, lazer, cultura e alimentação escolar, enquanto ações universais, consolidando a Política de Assistência Estudantil do IFRS.	Estudantes beneficiados com auxílios permanência concedidos: 222 superior, 158 médio e 9 subsequentes; Alunos beneficiários do auxílio-moradia: 63 superior, 34 médio; 4198 atendimentos a estudantes pela Seção de Enfermaria; 705 atendimentos na Seção de Psicologia; 75000 refeições servidas; Melhorias realizadas na cozinha com instalação do forno, instalação de padaria e troca de piso na despensa.
Ampliação do número de empresas conveniadas para estágio	Empresas conveniadas para estágio. Posição dezembro de 2017. ADM 23 empresas; AGRO 85 empresas; AGRO/Horti 131 empresas; ALIM 50 empresas; INFO 183 empresas; LOG 69 empresas; VIT ENO 103 empresas. Em 2017 foram cadastradas 75 novas empresas para estágio.
Manutenção do acompanhamento de egressos já existente	Percentual de egressos atuando na área de formação a partir de 2010: TÉCNICO; AGRO 69%; INFO 43%; VIT ENO 52%. TECNÓLOGO: ADS 91%; ALIM 85%; HORT 100%; LOG 90%; VIT ENO 95%. Licenciatura: FÍSICA 81%; MATEMÁTICA 74%; PEDAGOGIA 100%.
Divulgação das oportunidades de empregos e estágios aos educandos e egressos	No ano de 2017 foram divulgadas 155 vagas, entre empregos e estágios. Do quantitativo citado, 100 foram para empregos, 46 para estágios e 9 empregos ou estágios, sendo que, 46% das oportunidades de vagas foram demandas do município de Bento Gonçalves.
Divulgação, sistematização e acompanhamento dos resultados dos estágios curriculares para a comunidade acadêmica e Direção de Ensino	114 ESTÁGIOS CURRICULARES PARA OS CURSOS TÉCNICOS: AGRO INT A e B: estagiários 50, desempenho 91%, nota 9,12; INFO: estagiários 44, desempenho 90%, nota 9,10; VIT ENO: estagiários 20, desempenho 94%, nota 8,95. 58 ESTÁGIOS CURRICULARES PARA OS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA: ALIMENTOS: estagiários 20, desempenho 96,0%, nota 9,30; HORTICULTURA: estagiários 5, desempenho 97,0%, nota 8,50, LOGÍSTICA: estagiários

	16, desempenho 93,0, nota 8,50, VITICULTURA E ENOLOGIA: estagiários 17, desempenho 97,0, nota 9,0.
EXTENSÃO	
Elaboração de releases para imprensa e publicações para o público interno do Campus	Foi mantida a publicação periódica de informações em datas festivas, divulgação de eventos, informes sobre cursos, palestras e eventos realizados pelo <i>campus</i> . Foram encaminhados releases para a imprensa local com o objetivo de divulgar ações desenvolvidas pela instituição.
Divulgação e Apoio técnico à eventos que ocorreram na instituição.	Foi realizado apoio técnico com a produção de material de divulgação virtual e impresso para as Jornadas Acadêmicas da Horticultura, Licenciaturas, Viticultura e Enologia e Análise e Desenvolvimento de Sistemas; A Extensão participou do evento TECNOVITIS, mantendo um estande no local nos três dias do evento e com dedicação de dois servidores da diretoria; Foi desenvolvido material gráfico de divulgação para cursos e eventos, como Jornadas Acadêmicas, Tecnovitis e Semana de Educação, Ciência e Cultura; Produziu peças de divulgação digital para promoção de eventos internos e externos organizados pelas mais diversas diretorias e setores do <i>campus</i> . A diretoria também atuou na criação de identidade visual para produtos produzidos pela Agroindústria do <i>campus</i> . Divulgação em escolas e outras instituições de ensino dos municípios de Bento Gonçalves, Carlos Barbosa e Garibaldi de inscrições do Processo Seletivo 2018 e participação na Semana de Educação, Ciência e Tecnologia.
Manutenção do programa de bolsas de extensão	Foram ofertadas 43 bolsas de extensão.
Acompanhamento das ações de Extensão	A CGAE analisou durante o ano de 2017, 104 ações de extensão, entre projetos, cursos, programas e eventos. O que representa um aumento de 46% no número de ações cadastradas junto à Extensão.
Disponibilização de recursos por meio do programa de auxílio institucional à Extensão - Paix.	10 programas ou projetos foram contemplados com verbas do Paix, totalizando R\$ 31.000,00.
Incentivo à participação dos alunos nos editais de auxílio para apresentação em eventos.	9 estudantes participaram de eventos no país com recurso oriundo da Extensão, além do apoio para 50 estudantes para a impressão de banners para apresentação na mostra técnica. O campus também contou com a participação de 5 servidores e 6 alunos no 35º SEURS em Foz do Iguaçu – PR
Realização de atividades de inclusão pela coordenação do NEABI, dentro e fora do campus Bento Gonçalves.	Realização do curso de pintura de estatuetas africanas e curso sobre questões raciais na educação. Palestra sobre preconceito e tolerância religiosa.
Promoção de atividades de inclusão pela coordenação do Núcleo, dentro e fora do campus Bento Gonçalves. Foram realizadas mostras, cursos e outras ações culturais.	Foi realizado como ação de Extensão o Open Day do NAPNE/CTA

Realização da Mostra Técnica durante a Semana de Educação, Ciência e Cultura, nos dias 20, 21 e 22 de outubro.	Foram apresentados 58 trabalhos na Mostra Técnica, envolvendo alunos do ensino médio-técnico e superior. Também foram ofertados 8 minicursos. O evento atendeu cerca de 400 visitantes externos e contou com a visita de 12 escolas dos municípios de Bento Gonçalves, Garibaldi, Carlos Barbosa e Farroupilha.
Participação do campus no 2º Seminário de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS e de Mostras Técnicas de outros campus foi importante para valorização dos projetos e programas desenvolvidos no campus durante o ano de 2017 e pela integração com alunos e profissionais de outros campi que ali se faziam presentes.	Apresentação de 7 trabalhos de extensão desenvolvidos no campus no 5º Seminário de Extensão - SEMEX. Com 2 trabalhos recebendo destaque no evento.
Manutenção de uma agenda on-line, criada em 2016, para acompanhamento das visitas técnicas. Também foi desenvolvido pelo servidor Gibran Ibrahim como trabalho de seu TCC em ADS, um software para cadastramento de visitas, que deverá ser implementado em 2018.	Realização de 191 visitas técnicas em 2017.
Manutenção e atualização da página do Campus e da Diretoria de Extensão	As páginas possuem em conjunto 7.600 seguidores. A página é usada, além da divulgação de eventos, processos seletivos e concursos, para o atendimento on-line ao público em geral.
PESQUISA	
Ampliação da possibilidade de envio de projetos pelos pesquisadores, devido à manutenção da divulgação das informações sobre as políticas e normativas voltadas à Pesquisa e Inovação. Adequação de editais e normativas à necessidade dos pesquisadores e alunos.	1 participação em GT do COPPI – Revisão da Resolução CONSUP nº 32/2015; Participação na revisão anual dos editais de Fluxo Contínuo e Fomento Interno, bem como dos Editais de Projetos Cooperados e Habitats de Inovação; Participação na revisão das Instruções Normativas relativas ao Auxílio à Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos.
Manutenção do número de projetos submetidos nos editais de fluxo contínuo.	18 projetos submetidos no Edital de Fluxo Contínuo; 3 projetos submetidos no Edital de Fomento Externo.
Diminuição do envio de documentação com erros por parte dos bolsistas, após o encontro de acolhida e por parte dos pesquisadores com a Revisão da Cartilha da Pesquisa.	9 alunos participantes do encontro de acolhida; 1 Cartilha de Orientações da Pesquisa Revisada e Atualizada.
Manutenção da oferta de Bolsas de Pesquisa previstas na Resolução CONSUP nº 32/2015, permitindo a execução de novos projetos com participação ativa de estudantes.	16 projetos selecionados no Edital de Projetos com Fomento Interno; 15 Bolsas de Fomento Interno (6 Ensino Médio/Técnico e 9 Ensino Superior); R\$ 51.300,00 (1,22% da matriz orçamentária) investidos.
Manutenção da oferta do AIPCT para projetos submetidos ao Edital de Fomento Interno, possibilitando a execução de novos projetos. Maior agilidade na viabilização dos recursos via contas BB Pesquisa.	9 projetos selecionados no Edital de Projetos com Fomento Interno; R\$ 32.169,26 (0,78% da matriz orçamentária) investidos; Recursos disponíveis nas contas BB Pesquisa em 8 de agosto.
Manutenção do Auxílio à participação em eventos para alunos promovendo a	8 auxílios à apresentação de trabalhos para alunos; R\$ 9.892,47 investidos.

divulgação dos resultados de suas pesquisas em eventos científicos a nível nacional e internacional.	
Divulgação nas redes sociais dos trabalhos de pesquisa apresentados em eventos pelos alunos do Campus com apoio institucional.	8 trabalhos divulgados através de redes sociais.
Fortalecimento do Salão de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica: ampliação do número de inscrições; participação ativa dos membros da CAGPPI na realização do evento; colaboração de diversos professores e técnicos do campus e de outras instituições na função de avaliadores textuais e presenciais; maior satisfação dos alunos que participaram do evento; número maior de público em todas as sessões comparado a 2016, em virtude do estímulo dos professores.	50 trabalhos apresentados no VI SICIT (34 apresentados por alunos dos Cursos Superiores, 14 por alunos dos Cursos de Nível Médio e 2 por alunos da Especialização); 98% (50) dos que responderam a pesquisa realizada por meio de formulário eletrônico saíram satisfeitos com o evento que atendeu as expectativas de 91,8% e superou de 6,1%.
Manutenção do número de projetos submetidos por pesquisadores do Campus nos Editais de Pesquisa Aplicada (Projetos Cooperados; Habitats de Inovação e Empreendedorismo), de Projetos Stricto Sensu e de bolsas do CNPq.	Edital de Projetos Cooperados: 1 projeto selecionado com AIPCT. R\$ 4.739,80 investidos; Edital de Habitats de Inovação e Empreendedorismo: 1 projeto selecionado com AIPCT. R\$ 4.800,00 investidos; Bolsas de Pesquisa Aplicada: 2 (1 Ensino Médio/Técnico e 1 Ensino Superior). R\$ 8.000,00 investidos; Edital de Projetos Stricto Sensu de outras Instituições de Ensino: 12; Edital CNPq/IFRS: 3 bolsas.
Criação de novo Grupo de Pesquisa e manutenção dos existentes.	1 Grupo de Pesquisa Criado (Línguas, Sociedade e Contextos Educacionais); 16 Grupos de Pesquisa mantidos.
Ampliação da oferta de cursos de Especialização	27 alunos matriculados na Especialização no Ensino de Matemática para Educação Básica; 22 alunos matriculados na Especialização em Viticultura.
Divulgação dos critérios para abertura de Mestrados Profissionais junto aos pesquisadores.	12 servidores participantes da Conversa sobre os critérios para abertura de Mestrado em Educação.
Ampliação do incentivo à captação de recursos externos	R\$ 62.000,00 aprovado na Chamada CNPq/MCTIC nº16/2016 para o projeto: “Estudo nutricional, fitotécnico e resgate de manejo e utilização de plantas alimentícias não-convencionais (PANC) da Serra Gaúcha: valorização de uma alternativa para a alimentação saudável”.
Ampliação do número de publicações pelos servidores	32 Artigos publicados em periódicos; 17 Artigos publicados em congressos; 2 Livros; 65 Materiais Técnicos; 15 Resumos publicados em anais de eventos; 8 Capítulos de livro.

2.3 Justificativas para a não execução de ações planejadas

Dentre as ações não executadas pelo eixo da Administração, fica evidente o reflexo da crise econômica brasileira, pois das 36 ações que deixaram de ser realizadas 33 são de origem extra orçamentária, como não houve aportes orçamentários além dos recursos da Matriz, a capacidade de alavancagem do campus Bento Gonçalves foi bastante limitada. A Tabela 1 apresenta as ações não realizadas e suas devidas motivações.

Tabela 1 - Ações planejadas e não executadas da Administração

ADMINISTRAÇÃO	
AÇÃO	MOTIVAÇÃO
Contratar Consultoria Técnica Ambiental.	A contratação não era urgente tendo em vista que setores como a agroindústria e a estação de tratamento não estavam em funcionamento. Não obstante, o contingenciamento orçamentário corroborou para a não contratação. Além disso, a contratação de uma Consultoria mostrou-se financeiramente inviável.
Licitar e executar o projeto elétrico interno – blocos A, C e D.	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Licitar e executar o projeto de PPCI/SPDA em todos os blocos.	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Projetar, licitar e executar telhados novos – blocos A, C, D e vinícola.	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Projetar, licitar e executar banheiros novos – anexo bloco A (lado elevador)	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Licitar e executar a reforma salas bloco B – biblioteca antiga e áudios.	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Projetar, licitar e executar novos acessos blocos C, D e Ginásio	Ação tipo extra orçamentária, cancelada por falta de orçamento.
Licitar e executar reforma na sala TI e sala dos servidores de internet.	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Projetar e executar adequações e reformas laboratórios bloco A.	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Projetar e executar adequações e reformas no DTG e Lavanderia.	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Projetar e executar instalações no subsolo do bloco convivência.	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Licitar e executar instalação de passarelas cobertas nas calçadas.	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Projetar, licitar e executar o acréscimo de área da garagem de veículos.	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Licitar e executar o projeto de rede de água, esgoto cloacal, pluvial e estação de tratamento de efluentes e rede de hidrante.	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.

Contratar empresa ou profissional área de engenharia para elaboração de projetos, memoriais e planilhas.	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Renovação frota: aquisição novo veículo pesado (caminhão).	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Vender/Leiloar/Doar veículos antigos ou subutilizados.	Não houve tempo hábil para execução da ação, em vista das demais prioridades atribuídas ao setor de licitações. Atrasada para o plano de ação 2018.
Readequar o espaço destinado ao arquivo passivo (arquivo morto) do Câmpus Bento Gonçalves.	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 devido ao contingenciamento orçamentário, não houve recurso para essa ação.
Contratar prestador de serviço (limpeza industrial).	Ação tipo extra orçamentária, cancelada por falta de orçamento.
Contratar prestação de serviços de análises laboratoriais e controle de pragas.	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Comprar equipamentos/utensílios para a Vinícola, Refeitório e Enfermagem	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Estudar a viabilidade de contratação de uma empresa de microfilmagem para arquivamento dos documentos.	Ação tipo orçamentária, cancelada por falta de orçamento.
Projetar, licitar e executar a construção da casa de agrotóxicos e espaço para armazenamento de produtos químicos e equipamentos.	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Projetar, licitar e executar a construção de novos aviários.	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Projetar, licitar e executar a construção do galpão para depósito	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Projetar, licitar e executar a construção da Sala de aula da viticultura.	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Projetar, licitar e executar a construção da Casa do mel	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Projetar, licitar e executar a finalização do Abatedouro de suínos.	Ação tipo extra orçamentária, cancelada. Será estabelecida parceria com o setor produtivo para o abate de suínos. O edital de chamamento público já foi publicado.
Projetar, licitar e executar a construção do Aprisco dos caprinos.	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Projetar, licitar e executar a reforma do setor de mecanização.	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Projetar, licitar e executar a Pavimentação dos acessos internos da Estação Experimental.	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Projetar, licitar e executar a ampliação dos laboratório no Bloco A (laboratório de química e física de solos).	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Instalação de Câmeras de Monitoramento e Vigilância.	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.
Licitar e adquirir elevador para o Bloco da Convivência.	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 a licitação do elevador para o Bloco de Convivência por falta de orçamento.
Ampliar a área de produção vegetal e animal, bem como instalações, com o intuito de abastecer o refeitório e	Ação tipo extra orçamentária, atrasada para 2018 por falta de orçamento.

aulas práticas	
Viabilizar a elaboração de projeto para a Casa de Estudantes.	Ação tipo extra orçamentária, cancelada por falta de orçamento.

Assim como as ações da Administração, as ações do Desenvolvimento Institucional foram severamente prejudicadas pela crise econômica brasileira em vista da maioria das ações da Diretoria ser de origem extra orçamentária. A Tabela 2 apresenta as ações não realizadas pelo Desenvolvimento Institucional e suas devidas motivações.

Tabela 2 - Ações não executadas do Desenvolvimento Institucional

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
AÇÃO	MOTIVAÇÃO
Substituir equipamentos de pelo menos 2 laboratórios de informática (62 computadores).	Ação do tipo extra orçamentária. Não executada por falta de recurso. Atrasada para 2018.
Aquisição de licenças Microsoft Office.	Concluída no plano de ação 2016, mas houve a necessidade de incluir novamente essa ação devido à demanda pela aquisição de novas licenças de uso do software em questão.
Aquisição de equipamentos, mobiliário, instalações elétricas e de rede para os 2 novos laboratório de informática previsto no PDI para 2015/2016.	Ação do tipo extra orçamentária. Não executada por falta de recurso. Atrasada para 2018..
Viabilizar a contratação de serviços de engenharia e arquitetura para elaboração de projetos com o objetivo de buscar recursos extra orçamentários	Ação do tipo extra orçamentária. Não executada por falta de recurso. Atrasada para 2018..
Implementar sistema de identificação de acesso ao campus	Ação do tipo orçamentária. Não executada por falta de recurso. Atrasada para 2018..
Implementar sistema de identificação de acesso ao refeitório	Ação do tipo orçamentária. Não executada por falta de recurso. Atrasada para 2018.

O ensino não executou somente 2 das ações planejadas, conforme pode ser observado na tabela abaixo.

Tabela 3 - Ações não executadas de Ensino

ENSINO	
AÇÃO	MOTIVAÇÃO
Fomentar a criação do centro de línguas do campus.	Não foi dado início, devido a indefinição da política institucional para os centros e a inexistência de recursos orçamentários.
Buscar alternativas para atender as reformas necessárias no departamento de tradições gaúchas para implantar o plano de prevenção contra incêndios.	Iniciada articulação com a Direção-Geral em busca de alternativas para o atendimento da ação.

A Extensão teve um total de 8 ações não realizadas, dentre as motivações, podemos destacar a alteração da estrutura organizacional do Campus, em que, o Departamento de Estágio que fazia parte da Diretoria de Extensão passou a integrar a Diretoria de Ensino.

Tabela 4 - Ações não executadas da Extensão

EXTENSÃO	
AÇÃO	MOTIVAÇÃO
Ações internas e externas relacionadas às atividades do NAPNE (contratação de PJ)	Redução e cortes de recursos do campus. Atrasada para 2018.
Ampliar o número de empresas conveniadas para estágio	O Departamento de Estágio passou a integrar a Diretoria de Ensino. (Resolução nº 033, de 03/10/2016).
Manter o acompanhamento de egressos já existente	O Departamento de Estágio passou a integrar a Diretoria de Ensino. (Resolução nº 033, de 03/10/2016).
Divulgar as oportunidades de emprego e estágio aos educandos e egressos	O Departamento de Estágio passou a integrar a Diretoria de Ensino. (Resolução nº 033, de 03/10/2016).
Acompanhar, sistematizar e divulgar os resultados dos estágios curriculares para a comunidade acadêmica e Direção de Ensino	O Departamento de Estágio passou a integrar a Diretoria de Ensino. (Resolução nº 033, de 03/10/2016).
Levantamento mensal de releases enviados e publicados pela imprensa e divulgar o resultado à comunidade interna do Campus	Atrasada para 2018.
Revisar e atualizar o conteúdo do site do Campus	Devido a alteração para o novo site o setor decidiu por apenas atualizar notícias e editais no site atual. Atrasada para 2018.
Criação e publicação mensal do informativo eletrônico	Não há demanda para publicações mensais. Foram realizados informativos mas não periódicos. Atrasada para 2018.

Das ações planejadas pela Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação para o ano de 2017, somente 03 não foram executadas, sendo uma delas cancelada em vista da alteração da estrutura organizacional do campus Bento Gonçalves; outra por iniciativa da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e, a terceira não foi executada, por falta de recurso orçamentário, mesmo assim a Diretoria de Pesquisa viabilizou a participação de servidores em eventos se utilizando do Auxílio Capacitação e do Edital da PROPPPI.

A Tabela 5 apresenta as ações não realizadas do Eixo da Pesquisa e suas devidas motivações.

Tabela 5 - Ações não executadas da Pesquisa

PESQUISA	
AÇÃO	MOTIVAÇÃO
Utilizar calendário de pregões para as compras da Direção de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	Após a aprovação do novo Regimento Interno do Campus, em 2015, as Coordenadorias de Apoio Técnico e Didático e setores a elas vinculados, anteriormente ligados a esta Diretoria, passaram a integrar a Diretoria de Administração e Orçamento, a partir de abril de 2016. Desta forma, esta Direção não utiliza mais o calendário

	de pregões para compras.
Disponibilizar o auxílio à participação em eventos para servidores	Edital que era publicado pela DPPI foi cancelado em 2017 devido à falta de recursos orçamentários. Servidores puderam solicitar Auxílio Capacitação ou participar do Edital PROPPI nº 22/2017.
Criar uma revista científica da pesquisa, ensino e extensão do campus Bento Gonçalves	Conforme orientação da PROPPI não deverão ser criadas novas revistas, mas sim, fortalecidas e fomentadas as já existentes.

2.4 Alterações no planejamento

Durante o exercício de 2017 foram executadas diversas ações que não estavam inseridas no Plano de Ação do campus Bento Gonçalves, tais ações impactaram de alguma forma os objetivos estratégicos traçados. Nesse contexto segue abaixo os ajustes que foram realizados dentro de cada dimensão do campus Bento Gonçalves.

Tabela 6 - Ações Não Planejadas e Executadas pela Administração

ADMINISTRAÇÃO	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO
Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS	Realização de reuniões periódicas com as chefias imediatas e suas equipes, bem como entre as diretorias sistêmicas e direção geral do campus.
Aprimorar o gerenciamento logístico para atendimento das demandas do IFRS previstas no PDI e Planos de Ação	Realização de reuniões entre os setores de compra, almoxarifado e os demandantes de forma a melhor gerir estoque e demandas.
Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS	Implantação da comissão de Reavaliação de Bens; Implantação da comissão de Bens não localizados; Implantação da comissão Geral de Inventário de Bens Móveis e Imóveis.
Reforma do Ginásio de Esportes - adequações PPCI	Através de recurso orçamentário em parceria com a PROPI, PROEX e PROEN, foi disponibilizado o orçamento para a execução da reforma do ginásio, basicamente adequações de PPCI, além de melhorias no telhado e pinturas. Foram investidos em torno de R\$ 68.000,00.

Tabela 7 - Ações Não Planejadas e Executadas pelo Desenvolvimento Institucional

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO
Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS.	Aquisição de 2 (dois) nobreaks de 8 KVA cada.
Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS.	Implantação de sistema online de venda de tickets para o refeitório – geração de GRU.
Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS.	Configuração e implantação do sistema de virtualização dos serviços de rede.

Consolidar o processo de planejamento e acompanhamento dos planos institucionais.	Realização, durante o primeiro e segundo semestre de 2017, do acompanhamento das ações propostas no Plano de Ação 2017; Discussão junto à comunidade acadêmica das prioridades para o Plano de Ação 2018. Aprovado no CONCAMP e, encaminhado à PRODI.
Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores	Implantação da política de incentivo a capacitação de servidores através da concessão de Licença Capacitação.
Realização de ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais	Oferta de um curso de repactuação e planilha de custos, capacitando servidores dos contratos, financeiro e licitações.

Tabela 8 - Ações Não Planejadas e Executadas pelo Ensino

Ensino	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT – Superior.	Reestruturação dos PPC dos Cursos vigentes e proposição de nova oferta de Técnico integrado; Acompanhamento da implementação do Curso de Bacharelado em Agronomia; Consolidação da oferta do Curso de Licenciatura em Pedagogia; Manutenção da oferta de cursos atuais; Manutenção dos programas de monitoria para discentes de cursos superiores atuantes no ensino superior e médio; Apoio às iniciativas dos cursos superiores na realização de eventos; Apoio aos professores em assuntos relacionados ao atendimento com estudantes com necessidades específicas de aprendizagem; Criação de comissão de articulação pedagógica para mapear e propor alternativas para o atendimento especializado.
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT – Ensino Técnico e Educação Profissional.	Consolidar a oferta do Curso Técnico Subsequente em Administração; Consolidar a oferta do Curso Técnico Subsequente em Hospedagem; Estudos para a ampliação da oferta de cursos; Estudos para a ampliação do número de vagas nos cursos hoje ofertados. Projeto FIC Extensão de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira - Nível Básico.
Consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFRS.	Manutenção atualizada do pagamento dos auxílios de assistência estudantil; Aprovação de regulamento do refeitório do campus; Atendimento psicológico aos alunos que necessitam, buscando o bem estar do aluno e a manutenção do mesmo no curso; Atendimento de enfermagem em caso de acidentes, orientações e educação para a saúde preventiva com diversas palestras; Consolidação da Comissão de Assistência Estudantil.

Criar Observatório da evasão e retenção discente no IFRS	Manutenção do banco de dados com informações sobre egressos e evadidos.
Manter e ampliar ações de arte e cultura	Manutenção do Festival de Arte e Cultura.
Ampliar o acervo da biblioteca	Abertura de pregão para aquisição de bibliografia, em particular para o curso de Agronomia.
Aperfeiçoar a gestão do Ensino no âmbito do IFRS	Atualização do sistema acadêmico, permitindo novas funcionalidades para os estudantes e a oportunidade de revisão da estrutura dos cursos no sistema.

Tabela 9 - Ações Não Planejadas e Executadas pela Extensão

Extensão	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO
Ampliar a divulgação o IFRS - Campus Bento Gonçalves junto à comunidade externa por meio de participação em eventos e promoção de cursos de Extensão	Semana do meio ambiente; Convênio COOPLIB; Participação na TECNOVITIS; Palestra “Cantando in Talian” com Giorgia Miazzo Cavinato.
Promover campanha de conscientização no uso de recursos entre servidores do <i>campus</i> .	Distribuição de copos plásticos reutilizáveis para todos os servidores do campus.

Tabela 10 - Ações Não Planejadas e Executadas pela Pesquisa

Pesquisa	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO
Incentivar o desenvolvimento de pesquisa aplicada focada nas linhas de atuação dos campi, associada à demanda e pertinência regional.	Realização do Dia C da Ciência (25/10) em 2 encontros com alunos do Ensino Médio para estimular e ampliar a participação destes em projetos de pesquisa; Realização de 4 momentos “Compartilhando Saberes: Apresentação de Pesquisas Realizadas em nosso Campus”, com vistas à troca de experiências, conhecimentos e ideias, durante a 5ª Semana de Educação, Ciência e Cultura do Campus.
Fomentar propostas integradas entre os campi do IFRS na pesquisa, pós-graduação e inovação	Proposta encaminhada na Chamada CNPq/MCTIC nº 16/2016 e Segurança Alimentar e Nutricional foi aprovada, e contemplará ações entre os campi Bento Gonçalves, Sertão e Rolante.
Ampliar a captação de fomento externo para a pesquisa, pós-graduação e inovação	Incentivo aos servidores para participação em editais de fomento externo; Captação de recursos por parte de pesquisadores; Enviada proposta para a MCTIC/MAPA/MEC/ SEAD; Casa Civil/CNPq nº 21/2016 para implantação de um Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia (CVT). mas a proposta não foi aprovada.
Desenvolver parcerias com instituições nacionais e internacionais nas áreas da pesquisa, pós-graduação e inovação, com vistas à produção científica e tecnológica e mobilidade de docentes em nível de pós-graduação	Participação da DPPI em reunião para definição de ações junto ao IBRAVIN e outras IES no Acordo de Cooperação Internacional com a Scuola Enologica di Conegliano, em que foram previstas ações de mobilidade docentes.

2.5 Aprendizados adquiridos e superações conquistadas

Apesar da escassez de recursos financeiros e da constante busca pela redução de custos, principalmente nestes dois últimos anos (2016 e 2017) coincidentes com a gestão atual, os desafios foram superados e nosso campus sai desse processo mais fortalecido e ainda mais comprometido com o ensino de qualidade.

A otimização dos recursos disponíveis e a participação e comprometimento dos alunos e servidores frente à situação enfrentada tornou possível os resultados alcançados.

2.6 Quantitativos de execução das ações planejadas

Quadro 3 – Quantitativos da execução das ações planejadas

CAMPUS: BENTO GONÇALVES					
ÁREAS	Nº TOTAL (Ações Planejadas)	CONCLUÍDA(S)	INICIADA(S)	ATRASADA(S) (Postergada para 2018)	CANCELADA(S)
Administração	74	38	0	30	6
Desenvolvimento Institucional	14	8	1	5	0
Ensino	18	16	1	0	1
Extensão	37	29	0	4	4
Pesquisa	16	13	0	0	3
TOTAL	159	104	2	40	14

2.7 Impactos Redução do Orçamento

Quadro 4 - Impactos Redução do Orçamento

Ano PA / Exercício	Ação	Valor do Corte	Impacto (indicadores quantitativos ou qualitativos)
2017	Investimentos com reformas, construções, aquisição de mobiliário, computadores, máquinas e equipamentos em geral	800.000,00	redução do orçamento em R\$ 1.200.000,00 impactou principalmente nos investimentos, sendo que foram reduzidos cerca de R\$ 800.000,00 em investimentos diversos.
2017	Manutenção do campus	400.000,00	redução em contratos continuados.
2017	Ofertar bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes	21.000,00	redução de 37% dos recursos empregados para BOLSAS de Pesquisa, em comparação com o percentual (1,5% da matriz orçamentária do Campus) determinado pela Resolução CONSUP nº 113/2017, o que equivale a 5 bolsas de pesquisa.

2017	Ofertar AIPCT para projetos de pesquisa	13.370,08	redução de 27% dos recursos empregados para AIPCT, em comparação com o percentual (1% da matriz orçamentária do Campus) determinado pela Resolução CONSUP nº 113/2017, o que equivale a quase 3 AIPCTs para projetos de pesquisa.
2017	Disponibilizar o auxílio à participação em eventos para alunos	12.360,00	redução de 56% dos recursos empregados para auxílios à apresentação de trabalhos de discentes em eventos científicos se comparado com o orçamento disponibilizado em 2016 e os valores que antes eram descentralizados pela PROPPi, o que equivale a 5 auxílios em regiões como Norte/Nordeste e/ou Sudeste.
2017	Aquisição de equipamentos e mobiliários para montagem de um novo laboratório de informática	300.000,00	Apesar desta ação ter sido prevista como extra orçamentária, a redução do orçamento impactou diretamente, pois havia uma previsão inicial de aquisição de tais equipamentos.
2017	Ofertas de bolsas de extensão	21.000,00	Devido ao grande número de bolsas para alunos de ensino médio, com carga horária não superior a 8 horas semanais. O corte pode representar a redução em torno de 15 bolsas de Extensão. Redução de 37%
2017	Oferta de auxílio institucional à Extensão - Paix	13.370,08	O corte no PAIEX em 27%, e restrição à materiais de consumo, reduz e limita as ações de Extensão realizadas pela instituição. Com o valor que foi reduzido, seria possível financiar pelo menos mais 3 projetos ou programas.

3 Conclusão

O orçamento de 2017 do campus foi cerca de R\$ 1 milhão e 300 mil reais inferior ao de 2016, com isso, a maioria das ações de investimento foram planejadas com recursos extra orçamentários que acabaram não sendo disponibilizados. Outra dificuldade enfrentada foi o anúncio, em janeiro de 2017, de contingenciamento de 20% dos recursos de custeio e de cerca de 60% dos recursos de investimento.

Nesse cenário de redução drástica do orçamento, a Direção do campus iniciou a gestão racionalizando recursos e reduzindo contratos. Foram encerrados alguns serviços, reduzidos postos de trabalho terceirizado e mantido somente os três estagiários no campus. Além disso, foram feitas diversas reuniões com servidores e estudantes, com o objetivo de conscientizá-los da necessidade de economizar água, luz, visitas técnicas, diárias, passagens, etc. Desta forma, quando os recursos contingenciados iam sendo liberados, o campus viabilizava recursos para uma série de melhorias necessárias em diversos setores.

Com tudo isso, o campus se empenhou em aumentar o número de alunos, iniciando a oferta de um novo curso técnico, um bacharelado e aprovação de uma nova licenciatura (com início previsto para 2018) de forma a ampliar as oportunidades aos jovens e adultos da região e aumentar a matriz orçamentária. Em todas as áreas, foi feito um grande esforço para que os recursos financeiros fossem bem utilizados, evitando-se desperdícios. Foram concedidas bolsas de ensino, assim como liberados recursos para apoio a projetos de extensão, a exemplo do que já ocorria com a pesquisa.

Pode-se concluir que todas estas ações fortaleceram a indissociabilidade e valorizaram o ensino, pesquisa e extensão do campus Bento, ampliando também as relações de parceria com entidades e a inserção na comunidade regional.